

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO BACTERIOLÓGICA DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DO CEMITÉRIO DO MARUÍ

MOREIRA, T. O. G. ¹

1. Graduado em Geografia – FFP/UERJ. agogranja@hotmail.com

BERTOLINO, A. V. F. A. ²; BERTOLINO, L. C. ².

2. Professor Adjunto do DGEO/FFP/UERJ- Faculdade de Formação de Professores – UERJ. E-mail:

RESUMO

Este trabalho procurou comprovar os riscos que um cemitério pode oferecer ao meio ambiente e ao homem. Seu objetivo central, foi analisar os impactos e associá-los com a área do empreendimento e com possíveis reflexos à saúde pública e ao meio ambiente. Muitos fatores devem ser observados no momento da instalação de um cemitério, pois a falta de critérios pode originar problemas como a carência de covas. Além disso, determinadas características pedológicas podem retardar a decomposição do cadáver e conseqüentemente, a exumação dos restos mortais, diminuindo a rotatividade no tempo de ocupação das covas. A contaminação proveniente de sepulcrários é altamente prejudicial a saúde humana devido à carga patogênica contida no líquido resultante do processo de decomposição dos corpos, o necrochorume. Durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2005, foram realizadas visitas e análises de águas superficiais encontradas no interior do Cemitério Municipal de São Pedro do Maruí. Foram analisados parâmetros físico químicos, como pH, amônia, nitrito e cloro, com o intuito de elucidar a diferenciação entre poluição e contaminação. Além disso, a parte microbiológica da água também foi avaliada. Os resultados de coliformes termotolerantes e totais apresentaram índices fora dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Já as bactérias heterotróficas, inofensivas à saúde do homem, mas importantes indicadoras de contaminação por matéria orgânica, atingiram valores elevados, maiores que a área de contagem da placa, com 1.6×10^4 unidades formadoras de colônias por mililitro. Seguindo a mesma tendência, a parte físico química das amostras também apresentou alterações significativas. Contrastando com os resultados apresentados anteriormente, este trabalho contou ainda com análises feitas pela Vigilância Sanitária da Prefeitura de Niterói, onde todas as amostras não indicaram contaminação, estando próprias para o consumo. Cabe ressaltar a necessidade de planejar a implantação de um cemitério de forma holística, para que com o passar do tempo, o empreendimento não se torne um mero depósito de cadáveres.

Palavras-chave: Contaminação; Cemitérios; Necrochorume; Saúde Pública.